

187 865-2
S E R M A Õ

PANEGYRICO, E MORAL
N A P R O F I S S A Õ

^{DE}
D. CATHARINA
TELLES DE MENEZES,

M U L H E R, Q U E F O Y

^{DE}
PEDRO VIEYRA DA SYLVA
P R E ' G A D O

No Mosteiro de N. Senhora da Nazareth de Bernardas Descalças na Cidade de Lisboa Occidental

PELOP.Fr.JOZE' DE JESUS MARIA

Ex-Leytor de Theologia Moral, e indigno filho da Provincia de Santa MARIA da Arrabida.

O F F E R E C I D O

A O R E V E R E N D I S S I M O P A D R E

FR.ALVARO DA PURIFICACAO

Prègador Apostolico, e dignissimo Provincial da Provincia' de Santa MARIA da Arrabida, e Diffinidor gèral de toda a Ordem Serafica, &c.

D A D O A ' E S T A M P A

Por **ANTONIO CERQUEIRA LIMA.**



LISBOA OCCIDENTAL,
Na Nova Officina **A L M E I D I A N A.**

M. DCC. XL.

Com todas as licenças necessarias.

SERMO

PANEGYRICO, E MORAL

NA PROFISSÃO

D. CATHARINA

TELES DE MENEZES,

MULHER; QUE FOI

PEDRO VIEYRA DA SILVA

PARA O

No Mosteiro de N. Senhora da Conceição de Guimarães, De-
calçando a Cidade de Lisboa Occidental

PELO P. FLORE DE JESUS MARIA

Ex-Professor de Theologia Moral, e indigno filho da Província
de Santa Maria da Anunciada.

OFFERECIDO

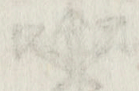
AO REVERENDÍSSIMO PADRE

FR. ALVARO DA PURIFICACAO

Procurador Apostolico, e dignissimo Provincial da Província de S. Jo-
ão Maria da Anunciada, e Distribuidor geral de toda a Or-
dem Seráfica, &c.

DADO A ESTAMPAR

Por ANTONIO CERQUEIRA LIMA.



57

18

40

252.02

252.02

LISBOA OCCIDENTAL
Na Nova Officina A. L. M. E. D. L. A.

M. DCC. XL

Composto e impresso em

DEDICATORIA
AO R.^{MO} P.
FR. ALVARO
DA PURIFICAÇÃO

Prêgador Apostolico, e Dignissimo Pro-
vincial da Provincia de Santa MARIA
da Arrabida, &c.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

REVERENDISSIMO P. PROVINCIAL.

ACCAZO, e muito por ac-
cazo chegou às minhas mãos este Sermaõ,
que na Profissão da Senhora Dona Cathe-
rina Telles de Menezes, mulher que foy

§ ii

de

de Pedro Vieyra da Sylva , prègou o
Padre Mestre Fr. Jozè de J E S U S
M A R I A , Ex-Leytor de Theologia Mo-
ral, e filhó da Provincia de Santa MA-
R I A da Arrabida , e foy taõ excessivo
o gosto que tive de o ler , que assentey
comigo conservalo em meu poder, por me
naõ privar de hum thesouro de preciosida-
des , que nelle se encerraõ , porèm como
todo o bem he de sua natureza communi-
cavel : Omne bonum est communicati-
vum, & diffusivum fui, logo me acre-
ceo o dezejo de o mostrar a alguns Reli-
giosos doutos (e que melhor do que eu ti-
vessem voto na materia) e succedeo o se-
rem tambem alguns dessa Provincia : le-
raõ-no estes com aquella attençaõ , que lhe
era devida, e logo pelo elevado do estylo,
e bem achado do assumpto, pelos conceitos
sem violencia levantados, pelos Textos
naturalmente cabindo, e as Authoridades
tanto a ponto, conhecerãõ com evidencia
quem havia sido o seu Author; porque pe-
lo dedo se conhece (facilmente) o Gigan-
te : Ex digito Gigas, e fazendo mais al-
guna reflexaõ no achado me começaraõ a
per-

persuadir huns , e outros o devia eu restituir à mesma Provincia donde tinha sabido por ser já morto o seu Author. Confesso que me foy bem violento o concelho, e dezejara não o ter procurado, nem ouvido, com tudo fiquei por algum tempo perplexo sem me determinar no que faria, mas tanto, que entrey a escrupulizar no furto com que me achava, e com obrigação de o restituir, logo a fantezia me começou a idear novos modos de fazer a restituição, sem me privar da sua posse, que era dando-o ao Prêlo, razão, porque agora o offereço a VOSSA PATERNIDADE REVERENDISSIMA, para que o proteja com o seu amparo, e com o seu respeito o defenda da orfandade em que cahio, absolvendo-me juntamente a mim, não tanto por aggressor do furto, (que nada cooperey para elle) mas pelo querer reter como cousa minha; porque desta sorte me parece (ficaõ as duas partes interessadas) cabalmente satisfeitas, a Provincia com o seu Sermaõ, e eu livre do escrupulo de o restituir, e só com obrigação de me reconhecer em o numero dos

*dos criados de VOSSA PATERNIDA-
DE REVERENDISSIMA, (quan-
do a sua benignidade me queira contar en-
tre elles) e tambem com a de rogar a Deos
guarde a sua Religiosa Pessoa, os annos,
que todos seus subditos lhe dezejamos, com
aquellas felicidades espirituaes, e tempo-
raes, que eu particularmente lhe sey ap-
petecer.*

Beija as Mãos de VOSSA PATERNI-
DADE REVERENDISSIMA,
a quem pede sua Paternal Benção.

*Seu humilde Criado, e perpetuo ve-
nerador*

ANTONIO CERQUEIRA LIMA.

LI-

LICENÇAS.

DO SANTO OFFICIO.

Vista a informação, pôde-se imprimir o Sermao de que se trata, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa Occidental 20. de Novembro de 1739.

*Fr. Rodrigo de Alencastre. Teixeira. Sylva.
Soares. Abreu.*

DO ORDINARIO.

PO'de-se imprimir o Sermao de que se trata, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença para que corra sem a qual não correrá. Lisboa Occidental 25. de Janeiro de 1740.

Gouvea.

DO

DO PAÇO.

Que se possa imprimir vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará à Meza para se conferir, e taxar. Lisboa Occidental 9. de Março de 1740.

Pereira. Teixeira. Vaz de Carvalho. Costa.

SERMAO

PANEGYRICO, E MORAL

N A

P R O F I S S A O

D E

D. CATHARINA

TELLES DE MENEZES,

MULHER, QUE FOY

De PEDRO VIEYRA DA SYLVA.

Venite , & arguite me dixit Dominus.

Isaias 1. in cap.

In me manet , dixit JESUS. Joan. 6. in cap.

TODO Poderoso , e todo Amante Senhor ! Bem sey he vosso este dia , mas tambem deveis saber he minha esta hora. He esta hora minha , porque nella vos hey de arguir muy reverente , he este dia vosso , porque nelle me haveis de responder muy entendido. Nas vossas respostas tenho

A

por

por infallivel ouvir oraculos; que devem ser sentenças os vossos ditos, nos meus argumentos tenho por certo ouvires zelos; que devem ser satisfacoens os meus discursos. O alvo destes zelos em vosso peito se acha; e se descobre juntamente no coração daquella Espo-
sa, a quem hoje dais o anel de Esposo. Preveni, meu Deos, para os tiros vos-
so peito, porque a vossa Esposa he huma alma com muito coração já prevenida,
Psal. 56. v. 8. e já preparada: *Paratum cor meum Deus, paratum cor meum.* Os que tal despo-
Job 13. v. 3. forio zelaõ, parecelhes que tem funda-
Isai. ub. sup. mentos, e mais razoens: fundamentos estabelecidos na ley natural; razoens, fundadas na ley politica: que neste esta-
do (meu Principe) està hoje o Mundo! Querem os homens disputar os segredos
Job 13. v. 3. de Deos: *Disputare cum Deo cupio.* Mas para que a elles lhes conste a verdade com evidencia, por muy justa reputo esta
Isai. ub. sup. licença, que hoje me dais, para em nome de todos vos arguir: *Venite, & arguite me, dixit Dominus.* Pois já que vossa al-
tissima

tíssima providencia assim o dispoem, assim seja. aqui me tendes, disputemos; que eu prometto fallar com vosco muito ajustado. *Verumtamen iusta loquar ad te.* Jer. 12. v. 1.
pelo que preparay, Espoço da minha alma, nesta hora vossa divina, e natural defesa; que quanto ao processo há hum anno, e hum dia que està formado. digo formado em idéas de Doutos; formado em conceitos de Grandes; formado em presumpções de Pequenos; formado finalmente em conferencias de toda esta Corte; tanto pela parte da Nobreza, que como muito soberana não attende; quanto pela parte da Plebe, que como muito infima não adverte: sim; não adverte esta, nem attende aquella a que possa ser moção superior esta, que julgaõ inferior moção. *Omne datum optimum desursum est.* Jacob. 1. v. 17.
Com tudo (meu Senhor) com tudo eu protesto dar as vossas instancias por legaes; ainda no caso que minhas instancias vos convencessem; tanto para credito do vosso juizo Divino, quanto para confusaõ do nosso juizo

zo humano .: tanto para que se veja ser Catharina , de Christo unica Esposa , quanto para que se entenda ser Christo de Catharina Esposo unico .: *In me manet , & ego in illa*. Assim o entendi sempre sendo seu indigno Confessor , assim o entendo agora sendo seu Prêgador indigno .: porèm agora , e sempre julguey que tal Esposa , meu Deos , vos havia de ficar em casa .: fim em casa , por voto , por justiça , por fé , por amor , e por graça. Por voto , com que ella a vòs se obriga .: *Votum vovit Deo Jacob*. Por justiça , com que vos a ella prendeis : *Sponsam uxorem Agni*. Por fé , com que ella comvoico se despota .: *Desponsabo te mihi in fide*. Por amor , com que vòs com ella vos identificaes : *In me manet*. Por graça , que será hoje para ella pompa , para vòs triunfo , para o mundo assombro , para o Ceo applauso , e para mim disputa , mas disputa com muita graça , toda procedida do throno desse admiravel Sacramento .: *Eucharistia bona gratia*.

Psal. 131. v. 2.
Apoc. 21. v. 3.
Ozeas 2. v. 20.
Div. Bonav.

AVE MARIA.

Venite,

Venite , & arguite me dixit Dominus.
Isaias loc. sup. cit.

In me manet dixit JESUS. Joan. ut sup.

EM dia , que occurrem dous Sacramentos , preciso era me valesse de dous Themmas .: hum para materia ; outro para fóрма. Hum para Escrittura ; outro para Cõmento .: hum para Texto ; outro para Gloza ; e ambos para Argumento deste meu Discurso .: que não cabem em margens relumidas mysterios multiplicados. O primeiro Sacramento , que neste dia ocorre , he hum Sacramento , que se acaba. O segundo Sacramento , que neste dia ocorre , he hum Sacramento , que se principia .: o primeiro Sacramento deixa de ser o que era ,: o segundo Sacramento começa a ser o que não era. Deixa de ser o que era o primeiro Sacramento ,: porque hum mutuo consentimento o dissolve ,: e huma authoridade de excellencia o dispensa. Começa a ser o que não era o segun-

segundo Sacramento, porque huma reciproca uniaõ o fórma, e hum vinculo de caridade o estabelece. e porque hum, e outro reconheço Sacramentos do santissimo Matrimonio, hum ha de ter fim, e outro principio neste dia. o que ha de ter fim, foy Sacramento consumado no Seculo, a empenhos do amor humano; o que ha de ter principio, ferà Sacramento consumado no Claustro a desempenhos do amor Divino. E se com aquelle se rasga o vêo do recato, com este se inteira o mais recatado vêo. e se com aquelle se suspendem os timbres da Fidalguia; com este se continuaõ os Braçoens da Santidade: e se com aquelle deixa hum esposo homem; com este se goza hum Esposo Deos; que estes faõ os poderes maravilhosos de huma Religiosa Profissão; disse-o em outra occasiaõ S. Bernardo; mas nesta com mayor propriedade o diz. *Amor conciliat, professio maritat.*

Div. Bernard.
Serm. 85. in
Cantic.

Assim he. succede hoje em Nazareth lugar da Corte de Lisboa cabeça do

do Reyno de Portugal; que he este Religioso Mosteiro Nazareth assim chamado; succede, digo, o que não leyo tenha ainda succedido em o Mundo: e se succedeo, foy em o Calvario lugar da Corte de Jerusaleem cabeça do Reyno de Israël. Em Jerusaleem subio Christo à Cruz soberano typo do religioso estado; e logo que subio, foy a morrer: que na Cruz da Religião não se vive, morre-se: porque não he vida, senão morte a Religiosa Cruz. Neste estado se achava o amoroso Senhor; quando ouço dizer aos Evangelistas, que hum vêo se parte; e outro de novo se lança: o vêo, que se parte, he o branco vêo do Templo: *Velum Templi scissum est.* O vêo, que de novo se lança, he o negro vêo do eclipse: *Tenebræ factæ sunt super universam terram. Velum nigrum factum est.* Lè outra letra. Notavel mysterio! Dous vêos em o mesmo dia! Hum rasgado: *Velum scissum!* Logo outro tecido: *Velum factum!* O vêo branco tirado; e logo lan-

S. Luc. 22.

Velum Templi
ex quatuor coloribus: ex bysso, quod est linum Ægyptiacum candidissimum.

Ita Ricard. à
S. Laurent. de
Laud. Ss. Virg.
lib. 10.

Maldonad. ib.
Josephus lib. 6.
de Bello.

Per veli scissio-
nem à lege ad
Evang. à Syna-
goga ad Ecclef.
Sylv. in Luc. 22.
D. Leo Ser. 17.
Ad Ephes. 5. 32

lançado o vêo preto: *Velum nigrum factum* ! Sim. que na Cruz dava Christo a hum matrimonio fim ; e a outro principio : dava fim a hum matrimonio , que havia contrahido com a sua primeira Esposa a Sinagoga ; e dava principio a hum matrimonio , que principiava a contrahir com a sua segunda Esposa a Igreja : *Ego autem dico in Christo, & in Ecclesia* : e como a primeira Esposa acabava , acabava-se com ella o vêo branco , que lhe tocava : *Velum Templi scissum est* : porèm a segunda Esposa admittida he a que fica com o vêo preto , que lhe toca : *Velum nigrum factum*.

Desçamos a cortina ao *Sancta Sanctorum* de Jerusaleem ; corramola ao *Sancta Sanctorum* deste Nazareth , e vejamos aqui , o que là se vio : là nessa Jerusaleem vio-se hum vêo tirado , e outro vêo posto. Aqui neste Nazareth ve-se hum vêo , que se tira , e outro vêo , que se poem : o que se tira , he o vêo branco ; o que se poem , he o vêo preto : *Velum nigrum*. Là nessa Jerusaleem vio-se huma

hum Esposa deixada ; e outra Espo-
 sa admittida .: aqui neste Nazareth ve-se
 hum Esposo , que se deixa ; e outro
 Esposo , que se admitte .: o Esposo dei-
 xado he o homem , o Esposo admitti-
 do he Christo .: *Egrediatur sponsus de* Joc. 1. v. 16. ib.
cubili , & sponsa de thalamo. Aug. Là nessa
 Jerusaleem vio-se hum matrimonio des-
 feito ; e outro matrimonio feito. Aqui
 neste Nazareth ve-se hum matrimonio,
 que se desfaz ; e outro matrimonio , que
 se faz : o que se desfaz , deixa de ser con-
 trato , e mais Sacramento : o que se faz
 he Sacramento , e mais contrato : po-
 rêm taõ superiormente elevado , que
 hade permanecer atè o fim do seculo :
Usque ad consumationem seculi. Là nessa Ita Maldon.
 Jerusaleem vio-se hum Sol eclipsado , e ib. S. August.
 huma despedida do mundo : *Consumatum* Cæsarius : Sy-
est. Aqui neste Nazareth ve-se hum Sol , nagoge arro-
 que se eclipsa dando ao Mundo a despe- gationem , &
 dida : *Consumatum est.* Com que não se veluti solutione
 poderà dizer deste Nazareth , o que là significatam el-
 do outro se disse : *Nunquid à Nazareth* se putant ait de
potest aliquid boni esse ? Christo in Cru-

B

Por

Por maneira ; que tudo quanto o
Esposo Christo obrou em Jerusaleem pe-
lo amor dos homens : *Suo modo* obra em
Nazareth a nossa Professa pelo amor de
Christo. Pelo amor de Christo se des-
pede do Mundo ; podendo ser como
era , Senhora do Mundo. Pelo amor de
Christo despreza a belleza , de que
Deos , e a natureza a dotara ; sendo
que sem offensa de Deos ; nem ultraje
da natureza na sua esfera podera ser
Sol. Pelo amor de Christo contrahe hum
novo matrimonio com a rigorosa prizaõ
de trez cadeas ; sendo que sem cadeas ,
e sem prizoens se podera conservar no
matrimonio antigo. Pelo amor de Chri-
sto dà de mão a hum Esposo , que sem-
pre lhe deu o coração ; só a fim de dar
seu coração , e sua mão a outro Esposo
fo , de quem confessa ter seu coração
ferido. Pelo amor de Christo lança a
seus pés rasgado o vêo de seu melhor
ornato ; que he a pompa da sua muy
preclara Fidalguia . lançando resoluta
sobre sua cabeça aquelle vêo , que mais
lhe

De D. Catharina Telles de Menezes. 11

lle hade servir de coroa de espinhos ,
que de ornamento da fermosura .: por-
que sendo este vêo a seus olhos venda ,
hade ser tambem para seu corpo mor-
talha .: mas assim havia de ser para bem
dizerem suas obras com o seu nome .: o
Esposo com a Esposa .: Christo com
Catharina .: *In me manet Catharina Chri-
sti , & ego in illa.*

Oh alma entre muitas a mais ditosa
na resoluçãõ ! Oh Esposa entre todas a
mais discreta no sacrificio ! Mas oh mu-
lher forte só hoje achada do Rey Sala-
maõ .: *Mulierem fortem quis inveniet !*
Este epitheto hade ser aquelle especioso
titulo com que intento dar a conhecer
a nossa Professa .: *Mulierem fortem.* Co-
nheça-se muito embora là nesse seculo
por luz dos Menezes, por Sol dos Tel-
les .: conheça-se muito embora là nes-
se Coro por Soror Catharina de Chris-
to , por subdita de S. Bernardo .: Co-
nheça-se muito embora là nesse throno
por Esposa de Deos Sacramentado .: que
eu cà neste Pulpito só a conheço, e re-
conheço

Proverb. 31.
v. 10.

conheço pela mulher forte .: *Mulierem fortem.*

Naõ forte pela valentia , com que se offerece no Altar de Deos Hostia , ficando nas aras da Religiaõ victima .: porque já valentia semelhante foy vista nas Escholasticas de Cister ; nas Claras de Affiz ; e nas Gregorias de Roma. Assim o refere S. Gregorio Magno. Naõ forte pela constancia , com que se entrega ao incendio ardendo suave sacrificio , e subindo pacifico holocausto .: porque já constancia semelhante foy vista nas Cecílias de Italia , nas Ignezes de Roma , e nas Teclas de Grecia. Assim o conta Santo Ambrosio , e Santo Epifanio. Naõ forte pelo valor , com que se nega à licenciõsa liberdade ; trocando a porta aberta de Babilonia pela porta cerrada do Horto : *Hortus conclusus.* Com os seguros de que haõ de ser mais os espinhos de seu sangue rubricados , que as mesmas flores do rocio : porque já valor semelhante foy visto nas Brigidas de Suecia , nas Izabeis de Portugal , e Un-

D. Greg. Mag.
lib. 3. Dialo-
gor. cap. 14.

D. Ambros.
D. Epiphan.
hæres. 78.
Cant. 4. v. 12.

Ungria, e nas Monicas de Africa.: assim o assevera o melhor Africano Santo Agostinho. D. Aug. in vit
Ss. Mon.

Sim.: mulher forte sem comparação; porque outra mais forte senão encontra.: *Mulierem fortem quis inueniet?* Proverb. 31. v.
10.
Tão forte mulher.: *Mulierem fortem*; que tendo varaõ condigno.: *Vir ejus*; o deixa com desengano. Tão forte mulher.: *Mulierem fortem*; que tendo filhos preclarissimos.: *Filij ejus*; os desampara com despego. Tão forte mulher.: *Mulierem fortem*; que tendo irmãos, parentes, e domesticos amantes.: *Domesticos ejus*; os esquece com esquivança. Estes haõ de ser hoje os arguentes de Deos Sacramentado.: porque a estes chama hoje aquelle Deos Sacramentado para o arguirem; e por seus proprios nomes assim os chama.: *Vir, filij, domestici ejus: Venite, & arguite me dixit Dominus.* As vozes ferãõ as minhas, mas os argumentos ferãõ seus.: eu como interprete direy, o que sentir.: elles como interessados arguirãõ,

guirãõ , o que sentem. Em primeiro lugar arguirã o marido deixado : *Vir ejus : Veni, & argue me dixit Dominus.* Em segundo lugar arguirãõ os filhos desamparados : *Filij ejus : Venite, & arguite me dixit Dominus.* Em terceiro , e ultimo lugar arguirãõ os irmãos , parentes , e domesticos esquecidos : *Omnes domestici ejus ; venite, & arguite me, &c.* Mas como Christo feja a mesma razãõ , a mesma razãõ Divina a todos satisfarã com estas Divinas Palavras. *In me manet.*

ARGUMENTO I.

ATtenção, illustre, e Douto Religioso Auditorio, attenção ! A'lerta ! Senhor Deos , e Esposo Sacramentado , àlerta ! Porque agora entra a arguir-vos o marido deixado por esta mulher forte : *Vir ejus : Veni, & argue me.* Elle contra ella queixa não fóрма ; antes elle a ella louva : *Vir ejus laudavit eam.* Com que só comvolco, meu Senhor,

nhor , deve fer a sua contenda ; por-
que nesta só vòs fois aquelle Eſpoſo ,
que com elle contendeis .: ſe elle com
a boca não vos falla nesta hora ; he
porque nesta hora vos falla com o cora-
ção .: porèm eu com a minha boca vos
direy quanto elle com o coração vos
diz .: Senhor ? Se dêſtes a eſte homem
eſta mulher por Eſpoſa , como agora
lha tirais ? E ſe no livro da ſua vida ,
e da voſſa predeſtinação tinheis feito
aſſento de lha tirares agora ; parece que
muito melhor fora não lha dares entã :
pois já que entã lha dêſtes , não ferà ra-
zã , que agora lha tireis ; ſobpena de
dizerem os Theologos hà para vòs huma
ley , e outra ley para os homens .: *Mulier*
vivente viro alligata eſt legi .: e vòs , meu Ad Rom. 7.
Principe , não vieſtes a eſte mundo que-
brantar leys , vieſtes ſim a eſte Mundo
obſervar leys .: *Non veni ſolvere legem ,* S. Matth. 5. 17.
ſed adimplere.

Inſto mais .: elle por ella pontualif-
ſimo deu à execução , quanto vòs lhe
mandastes : mandastes-lhe que deixaffe
o pay ,

Gen. 2. n. 14.

Ad Ephes. 5. n.
21.

o pay , e mãy , e viveffe só com ella em amorosa uniaõ .: assim o fez , assim o observou ,: deixou a mãy , deixou o pay , e ficou-se com elle só taõ amorosamente unido com fineza de Espoço, e graça do Sacramento contrahido , que sendo duas as suas vontades ,: era hum só o seu querer .: *Duo in carne una .: per hanc relinquet homo patrem , & matrem , & adherabit uxori suæ.* Pois se este he hum Sacramento grande , como dispõe o vofso Direito Divino .: *Sacramentum hoc magnum est .:* para que destruis hum direito , desfazendo hum Sacramento taõ grande .: *Sacramentum magnum?* Have-mos de dizer estais hoje empenhado em obrar cousas novas para admiração dos discretos ? Ou havemos de assentar caprichais hoje em que os doutos , e os discretos entendaõ , que só vòs , e ninguém mais neste Mundo tem poder para fazer , e desfazer Sacramentos ? Assim he , Senhor , e he tanto assim , que o posso eu provar.

Em o Capitulo vinte e hum do
seu

seu Apocalipse passou por S. Joaõ esta vizaõ .: Vi, diz o Evangelista, vi hum Ceo novo, e huma Terra nova. *Vidi Cælum novum, & Terram novam;* suppoem logo o Evangelista que ha Ceo velho, e Terra velha .: assim he, que suppoem bem o Evangelista .: porque a Terra velha, he esta Terra, que cá povoamos os filhos de Adam. O Ceo velho he esse Ceo Empyrio, que là habitã os comprehensores filhos de Deos. He logo, diz S. Bernardo, he logo este Ceo novo o Ceo da Religiaõ, soberana morada das almas escolhidas para Esposas de Christo; e a Terra nova são os claustros, e paredes regulares, entre as quaes essas almas escolhidas para Esposas de Christo regularmente vivem clausuradas. Porẽm, deixando a S. Bernardo nesta sua Terra nova; ou neste seu novo Ceo, que em sua casa fica .: vamos seguindo a vizaõ do Evangelista. Chegou elle ao meyo deste Ceo, e desta Terra, aonde se collocava hum throno; quando aquelle, que nesse throno
C se

Joan. in Apoc.

21.

Div. Bern.
Serm. ib. 82.
in Cantic.

se sentava , lhe fallou : *Dixit , qui se-
debat in throno* : e que lhe disse ? Disse-
lhe , que elle era o que obrava todas
as couzas novas , e o que dava princi-
pio , e fim a todos os Sacramentos :

Sylv. ib. ini-
tium , & finis
misteriorum ,
hoc est , Sacra-
mentorum.

*Ecce nova facio omnia : Ego Alpha , &
Omèga initium , & finis*. Que este enthro-
nizado Senhor , que assim fallou ao E-
vangelista , seja Christo Sacramentado ;
o Texto o expressa , e todos os Exposi-
tores delle o approvaõ. Percebidas do
Evangelista aquellas palavras : *Nova facio
omnia* ; chega logo hum Anjo , diz elle ,
que pegandolhe pela mão lhe foy mos-
trar a Esposa mulher do Cordeiro : *Ve-
ni ostendam tibi Sponsam uxorem Agni*.
Assombrosa vizaõ ! Admiravel Sacra-
mento !

Apoc. 21. v. 9.

Desposado , e cazado juntamente .
Sponsam uxorem ; isso como pòde ser ?
Ou seja só cazada , ou seja desposada
só . : porque os desposorios são pream-
bulos do casamento , e o casamento
fim dos desposorios . : segue-se logo que
desattento procedeo o Anjo em cha-
mar

mar à Esposa do Cordeiro desposada ,
e cazada juntamente: *Sponsam, uxorem.*
Respondo : não procedeo desattento
o Anjo , antes muy attento procedeo
quando à Esposa do Cordeiro deu aquel-
le epitecto: *Sponsam, uxorem.* Razaõ por-
que este prodigio não succedia na Ter-
ra velha , succedia na Terra nova :
Vidi Terram novam. Não succedia na
Terra velha , là do Mundo , succe-
dia na Terra , succedia na Terra no-
va cà do Claustro: *Terram novam,* ; não
succedia na Terra velha de Adam , suc-
cedia na Terra nova de Bernardo ,
que só neste lugar se vê este milagre ,
de que possa ser cazada , e juntamente
desposada , a Esposa do Cordeiro: *Spon-*
sam, uxorem Agni. Se era cazada , que
tinha sido com hum homem filho de
Adam na Terra velha do mundo, e era
desposada que principiava a ser com
Christo Filho de Deos na Terra nova da
Religiaõ : *Terram novam.* : Não he di-
to meu , he dito de S. Bernardo : *Credo*
ut Christus sibi acquirat Sponsam de ho-
Cii *minibus.*

D. Bernard.
Serm. 27.
in Cant.

minibus. Ah fim ! Pois essa foy a razaõ, que Christo teve para dizer ao Evangelista , que só elle podia obrar estas novidades ; que só elle podia fazer , e desfazer estes Sacramentos . porque de todos he o principio , e o fim . *Ecce nova facio omnia . Ego Alpha , & Omega . Initium , & finis Sacramentorum.*

Jul. Firmin.
D. Cyprian. ci-
rati à Sylv. ib.

Grande authoridade me offerece S. Cypriano na versãõ deste Texto . *Veni , ostendam tibi novam nuptam .* esta Esposa , diz o Padre , era huma nova cazada com o Cordeiro . *Novam nuptam ;* e tem razaõ S. Cypriano em lhe chamar nova ; porque outra mais nova que esta se não mostra no novo Ceo da Religiaõ Sagrada ; nem na nova terra da Claulura regular se encontra . *Novam nuptam.* Pois se este matrimonio he novo ; segue-se que houve matrimonio antigo : porque ao antigo succede o novo. Mas se o novo se não pòde celebrar sem se annullar o antigo , quem annullou aquelle antigo celebrado , e contrahido no seculo ; para hoje se celebrar

lebrar este novo contrahido no Claustro : *Novam nuptam?* Quem? O mesmo Christo, que naquelle Sacramento o celebra : *In me manet, & ego in illo.* Não Christo em quanto homem; sim Christo em quanto Deos; que só hum Deos, e não hum homem, pòde conseguir esta grande novidade : *Quod Deus* Matth. 19.
conjunxit, homo non separet : porque só elle he o Author, e obrador dos principios, e dos fins de todo o Sacramento : *Ecce nova facio omnia; initium, & finis Sacramentorum.* E se o Evangelista por Antonomasia he o discreto, o douto, e o Theologo; na sua pessoa, quer hoje Christo, que os Theologos calem, os doutos se suspendaõ, e os discretos se assombrem : e advirtaõ todos que não foy a mulher forte, quem cortou o vinculo do primeiro matrimonio; porque quem o vinculo lhe corta, he a feta do Divino Amor, ou a Espada da Divina Predestinação daquelle Sacramentado Senhor, que com a mulher forte sem ultraje do primeiro està hoje naquelle
le

le throno celebrando matrimonio segundo : *Novam nuptam : in me manet.*

Chamey matrimonio segundo a este , que hoje de novo se contrahe entre Christo Sacramentado , e a mulher forte ? Pois se assim lhe chamey , obrigado estou a defendello . Mas oh passmo ! Oh assombro ! Oh portento da Divina Graça ! Se Christo naquelle Sacramento he o espelho sem macula , o cristal das almas puras , o jardim das açucenas candidas , a gala das purezas virginaes , e o neectar escolhido das Virgens puras . *Vinum germinans Virgines* , como pôde ter nome de matrimonio segundo , este , que só merece o titulo de matrimonio primeiro ? Bem sey eu o que a Theologia de Santo Thomaz neste ponto ensina . mas eu quero seguir , o que a ternura de S. Bernardo neste ponto medita. Diz S. Bernardo : que quando for vista huma alma professando trez votos , e juntamente desprezando o mundo , aniquilando as pompas , deixando as posses , desamparando

Zachar. 9. 17.

D. Bernard.
Serm. 85. in
medio.

parando os filhos , e recusando as finezas de seu consorte ; esta sem duvida he a alma da mulher forte , que com Christo segundo matrimonio contrahe .: *Cum videris animam* (taõ palavras de S. Bernardo) *cum videris animam , relictis omnibus , Verbo votis omnibus adhæere , puta conjugem , Verboque maritatem*. He verdade que antes dos trez votos solemnemente prometidos he mulher do primeiro consorte Pedro v. g. por força do primeiro matrimonio .: mas despois dos trez votos prometidos solemnemente já he mulher do consorte Christo Author da Graça por força do segundo matrimonio .: *Votis omnibus .: puta conjugem , Verboque maritatem .:* mas com esta differença , que sendo matrimonio segundo pela conta dos homens , he matrimonio unico pela conta de Deos , já por ser Christo hum Esposo sem primeiro , e já por ser a mulher forte Catharina hum Esposa sem segunda .: *Una* Cant. 6. 8. *est perfecta mea.*

Parecia-me a mim , que contrahido
este

este unico matrimonio do Ceo , e dissolvido aquelle commum matrimonio da terra ; não teria mais de que instar a Christo o consorte , que na terra hoje fica sem a sua mulher forte .: porém vejo deve ter ainda que lhe por alguma força instancia ; por quanto ainda Christo do throno daquelle Sacramento o está chamando para ser delle arguido .: *Vir ejus .: veni , & argue me.* E que argue este consorte deixado ? Elle dirá o que argue .: diz elle mais discreto , que sentido .: Senhor , o que está feito , bem feito está ; e basta que vos o fizesseis , para estar bem feito ; nem eu o quero desfazer , nem posso .: e que podera , o não desfizera , só a fim de me ficar com a gloria de que essa , que na terra foy minha Esposa , e minha mulher , seja vossa mulher , e vossa Esposa nesse Sacramento .: *Sponsam , uxorem Agni.* Porém só vos advirto , que lhe quiz , e lhe quero com tantos extremos , que por ella deixey pay , e mãy .: *Per hanc relinquet homo patrem , & matrem , e*
se mais

se mais sangue participára, mais deixára a troco de ser Esposo. Que respondeis, meu Senhor, a estes termos tão finos, tão fidalgos, e tão Catholicos? Que haveis de responder? Respondeis, que também vós por ella nesse Sacramento deixais pay, e deixais mãy: *In me manet.* Provo.

Todos sabem, como artigos de fé, que Christo tem Pay, e tem Mãy: o Pay he Deos; a Mãy he a Virgem MARIA. Também sabem todos, que no Sacramento está Alma, e Divindade de Christo por precisa connexão, chamada concomitancia. Também se deve saber, que Christo no Sacramento sómente poem seu Corpo, e seu Sangue por força das palavras: *Ex vi verborum: Caro mea,* Joan. 9. *Sanguis meus.* Assentados estes principios de Fé para os Theologos; digo agora: se Christo por força das palavras sómente poem seu Corpo, e seu Sangue, he certo, que por força das palavras não poem sua Alma, nem sua Divindade: a consequencia he infallivel; porque

D

que só o Sangue, e o Corpo caem debaixo das força das palavras: *Ex vi verborum. Caro mea, Sanguis meus*; pois se o Corpo separado da Divindade não he Deos; e separado da Alma não he Christo; por força das palavras deixa Christo de ser Filho de MARIA, e de Deos: e Deos, e MARIA deixaõ de ser Pays de Christo: razão; porque MARIA não he Mãy de hum corpo sem alma; he sim Mãy de hum corpo animado, e com Divindade. Nem Deos he Pay de hum corpo sem Divindade, he sim Pay de hum Corpo Divino, e com alma: logo por força das palavras deixa Christo no Sacramento o Pay, e a Mãy; assim he: porque no Sacramento por precisa connexaõ das palavras só se fica com Corpo, e com Sangue: *Caro mea, Sanguis meus*. E se me perguntarem; para que inventou Christo esta nova traça, ou esta fineza nova? Respondo: para mostrar, que tambem elle por sua Esposa, no modo possivel, deixa Pay, e deixa Mãy; e só com ella se fica em o mesmo

mo Corpo unidos. *In me manet, & ego in illo: Caro mea, Sanguis meus: duo in carne una: per hanc relinquet homo Patrem, & Matrem.* Por maneira, que não só o varão da mulher forte deixou por ella pay, e mãy,; tambem Christo obra este portento, e dà à execucao esta fineza naquelle Sacramento.

Pois se Christo ostenta prodigio tão raro, só a fim de celebrar com esta forte mulher sagrado matrimonio: suspende oh varão alentado! Suspende teus argumentos à vista de tão raro prodigio: dà o teu pleito por acabado, o teu laço por desfeito, e o teu matrimonio por dissolvido: porque já não es: *Caput hujus mulieris.* Engrandece a teu Deos por incomprehenfivel em suas empresas, a teu Redemptor JESU Christo por justo, e poderoso em suas maximas; porque só elle he hoje: *Hujus mulieris caput.* Venera a teus Confessores por prudentes, a teus Padres espirituaes por illustrados, e a tua illustre esposa, e mulher forte louva por discreta, por en-

1. Corint. 12.
13.

D ii

tendi-

tendida , por venturoza , e por bem aconselhada ; *Vir ejus laudavit eam*. Porque tambem ella neste dia com o conselho das suas mãos obra .: *Operata est consilio manuum suarum*. Disse com o conselho das suas mãos ? Sim : *Consilio manuum suarum*. Deu-te as mãos lá nesse jardim de Adaõ ; porque havias de trazella pelas mãos a este jardim de Deos. Deu-te as mãos lá nesse Paraíso de Eva ; porque havias de trazella pelas mãos a este Paraíso da melhor Ave Maria. Deu-te as mãos lá nesse palacio de Cupido ; porque havias de trazella pelas mãos a este palacio de Bernardo. Deu-te as mãos lá nesse theatro do Seculo ; porque havias de trazella pelas mãos a este claustro do Ceo. Deu-te as mãos lá nessa Babilonia do Mundo ; porque havias de trazella pelas mãos a esta gloria de de Deos. Deu-te as mãos lá nessa primavera de seus annos ; porque estava predestinada negar-te as mãos neste anno de sua melhor primavera .: *Consilio manuum suarum operata est*. Fica-te com
Deos

Deos varaõ forte, naõ defalentes: *Vir fortis esto robustus*; porque Catharina tua venturoza espoa, e mulher forte está com Christo: *Catharina Christi*. In Jos. 1. 7.
me manet.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

ARGUMENTO II.

S*Inite parvulos venire ad me. Dei-* S. Matth. cap. 10. v. 24.
xay vir perante mim esses meni-
nos, diz hoje Christo, e que me-
ninos faõ estes, que Christo manda ago-
ra vir perante si? *Parvulos venire ad me.*
Saõ os filhos da mulher forte, aos quaes
chama hoje Christo para ser delles ar-
guido: *Filij ejus venite, & arguite me.*
Pois se Christo os chama agora, ve-
nhaõ logo, e já: *Filii venite*; e se man-
da, que o arguaõ, já, e logo dem prin-
cipio a seus argumentos: *Arguite me.*
Eu fallarey, elles arguirão: as vozes se-
raõ minhas, os conceitos seraõ seus:
elles, como meninos querem falle por
elles, eu, como sua lingua, por elles fal-
lo assim.

Sacra-

Sacramentado Senhor, aqui estão postos aos pés de vossa Real Magestade os filhos da mulher forte, não para se queixarem da mãe, que os desampara; porque a esta canonizaõ elles pela mais ditoza mãe : *Filii ejus beatissimam prædicaverunt eam.* Sim, para se queixarem de vòs, de lhe tirares a companhia de huma mãe tão ditoza. Da assistencia da mãe depende a boa, e Catholica creação dos filhos; tanto para saberem seguir o caminho do Ceo; quanto para saberem fugir o caminho do Inferno: tanto para saberem observar os divinos preceitos; quanto para saberem exercitar as virtudes moraes: tanto para saberem usar as politicas divinas; quanto para saberem comprehender as politicas da nobreza: assim o acclama a Real Filosofia; assim o bráda a Moral Theologia; e assim o ensina a torrente de todos os Doutores.

Na Ley da Natureza Mãe ley eu, que deixando a seus filhos no perigo de mal procederem, tudo nella eraõ suspiros,

Vid. Sanch. de
Matrim.
Sanct. Thom.
S. Bonav. &
communiter
DD.

piros, ancias, e lamentos. *Cur utroque* Gen. 17.45.
orbor filio in una die. Na Ley Escrita
mãey sey eu, que por augmentar seus fi-
lhos, se expoz à censura de ambicioza,
e nota de mal despachada: *Nescitis quid* Matth. 20.
petatis. Na Ley da Graça mãey sey eu,
que por não deixar a seus filhos na con-
tingencia de serem menos alentados,
rogou ao Ceo, os levasse com ella no
mesmo dia ao monte do Sacrificio. Na
Ley dos Cesares sey eu, que apresen-
tandofelhe de huma parte todos os dia-
mantes, todas as perolas, e todos os or-
namentos de Roma; e da outra parte só
os filhos: poz seus pés sobre os orna-
mentos, sobre as perolas, sobre os dia-
mantes; e lançou a seus filhos os bra-
ços dizendo: *Hæc ornamenta mea sunt.* Valer. Max.
Ab Engelgrav.
in fest. S. Anti
Pois se os filhos desta mulher forte são
o ornamento, as perolas, e os diaman-
tes, que ella mais deve prezar; como,
Senhor, vos resolveis a tirar a estes fi-
lhos huma mãey com estas obrigaçoens?
Se me dizeis, Senhor, que vòs
lha não tirais, porquanto seu pay del-
les

Joan. 6. 45.

les a trouxe a vossa casa pela mão, e vosso mesmo Eterno Pay a encaminhou a vossa casa pela vocação. *Nemo venit ad me, nisi Pater meus traxerit eum*; essa razão, meu Deos, não embarga: porque se vossa Divina vontade não quizer, nem o pay destes filhos da mulher forte; nem vosso Eterno Pay obrariaõ tal maravilha; e a razão he clara como a luz do mesmo dia: porquanto sobre o pay destes filhos tendes vos universal poder; e com vosso Eterno Pay sois vós o mesmo no querer. *Ego, & Pater unum*

Joan. 10. 30.

sumus. Pelo que ou havemos entender, que vosso Eterno Pay os adopta hoje por seus filhos; ou havemos crer, que os tendes comvosco nesse Sacramento, onde hoje recebeis por Esposa vossa sua mãy: *In me manet*. Assim he, meu Senhor, assim he; comvosco nesse Sacramento ficaõ hoje os filhos desta mulher forte; porque he razão assistaõ os filhos, aonde assiste a mãy: está a mãy com vosco, pois com vosco haõde estar os filhos. Provo.

De

De Nazareth para Egypto, de Egypto para Nazareth mandou o Ceo a meu Senhor S. Jozè levasse a Christo: *Joseph* Matth. 2. *accipe puerum in Ægyptum*; mas com esta advertencia, de que sem a Mãy o não levasse: *Et matrem ejus*. Bem sey eu, que este decreto he de Deos: *Missus est Angelus Gabriel à Deo*; mas não sey que fundamento teve Deos para tal decretar. A Mãy de Christo supposto seja Senhora Santissima, he mulher: assim lho chamou o mesmo Filho nas vodas de Cannà de Galilea, figura das vodas deste Sacramento: *Quid tibi mulier*; como pôde logo (Joan. 2. sendo mulher) livrar o Filho das tyrantias de Herodes, de quem foge: *Quæret puerum ad perdendum eum*. Direy: não foy só por essa razão o decreto de Deos: tambem foy porque o Filho Christo era hum Infante, era hum Menino: *Puerum*; que mostrava depender da companhia da Mãy para a sua criação: e por isso decretou Deos, e em seu nome o Ceo, que para onde fosse o Filho fosse tambem a Mãy: *Puerum, & matrem ejus*; e para onde fosse a

se a Mãe fosse também o Filho: *Mārem ejus, & puerum*: que he razão, diz Deos, assistão os filhos, aonde assiste a mãe. Logo se a mulher forte assiste hoje no Sacramento com Christo por graça: *In me manet*; com Christo no Sacramento devem assistir os filhos por privilegio; que he da razão de estado do Ceo, assistirem os filhos adonde a mãe assiste: *Accipe puerum, & matrem ejus*.

Joan. 9.

Matth. 20.

Grande authoridade me offerece outra mãe, e outros filhos, parentes do mesmo Christo: acabava este Senhor de retratar ao vivo, quanto lhe havia succeder ao morto; acabava de retratar em sombras as realidades de sua sagrada Morte, e Payxaõ; quando logo a seus pés reverente chegou a mãe dos filhos de Zebedeo: *Tunc accessit ad eum mater filiorum Zebedei*; e adverte o Evangelista, que com seus filhos chegou esta mãe: *Accessit cum filiis suis*. Não falta quem diga, mais attenta, e mais politica procedera esta mãe, se viera sem os filhos: razão; porque se viera sem os filhos livrava-os

vrava-os de os expor ao pejo de ouvirem nas suas pertençaes huma repulsa. : *Non est meum dare vobis* ; porèm eu entendo, que não podia deixar de vir com seus filhos esta mãy. : *Cum filiis suis* ; e a razão, em que me fundo, vem a ser esta ; porque vinha com o titulo de mãy a buscar a Christo. : *Accessit ad eum mater filiorum* ; e como era mãy de filhos, que a Christo buscava para os seus augmentos ; forçozo era viesse acompanhada dos filhos ; que aonde está a mãy, devem estar os filhos. Está a mãy com Christo ? *Accessit ad eum mater* ? Claro está, que com Christo haõde estar os filhos. : *Mater cum filiis*.

Eutim. Div.
Thom. Theo-
phil. lib. 1. in
Evang. Silv.
in Matth. 15.
20. & ultim.

Agora me fica claro o fundamento,
que tem os Sagrados Expositores para
declararem o pão do Sacramento por
pão dos filhos : *Panem filiorum corpus
suum dixit*, Como assim? Se Christo se
chama pão dos filhos no Sacramento ;
porque se não chama também no Sacra-
mento pão das filhas? *Panem filiorum
corpus suum?* He o caso, que no Sacra-

E ii mento,

A Professora,
deixando no
mundo os fi-
lhos, levou
consigo para
a Religiao a
filha unica,
que tinha,
chamada Do-
na Anna.

mento, propriamente fallando, não ha filhas; ha esposas, e ha esposo. Christo he o Esposo, e as almas são as esposas: e para os filhos das esposas concebidos, e gerados no seculo he o pão do Sacramento guardado no Claustro: *Panem filiorum corpus suum*. Bem sey eu, e sabem todos, que a nossa mulher forte esposa de Christo tem os filhos longe, porque os deixou no seculo; e tem a filha perto, porque a trouxe consigo para a Clausura: mas nem por isso deixaraõ todos de comer do mesmo pão; os filhos comeraõ de longe; *Filii tui de longè venient*: A filha comerá de perto: *Filia tua de latere surget*. A filha, que a seu lado está, na Clausura terá a mesa de dentro; os filhos, que no seculo ficaraõ, teraõ mesa de fóra: *Venient de longè filii*; mas assim havia de ser; porque se Anna quer dizer graça: *Anna, id est, gratia*; a graça sempre comeu muito de perto o pão do Sacramento.

Oh mil vezes ditosos filhos! Disse filhos ditosos mil vezes; porque tendes huma

huma mãy, que professando hoje não ter nada por si: professa hoje ter infinito pão, para vos dar.: *Panem filiorum*. Pedilhe, peça a seu Esposo, vos não falte nunca deste pão: porque além de ser pão do Ceo.: *Panem Cæli*; he pão da casa grande.: *Ædificavit domum, miscuit vinum, & posuit mensam*; e quem quizer ser Grande entre os Grandes da terra, hade ser desta casa, e hade comer deste pão.: *Cibus sum grandium*.

In vit.S.Aug.

A prova seja hum dito, que ha dous annos ouvi a estes filhos da mulher forte: o dito, naquella occasião, nasceria do seu sentimento; porque eu julgo, que foy dito com innocencia. „ Padre, „ disserão elles, Padre he bem feito, „ que os Reverendos Confessores separem as mãys dos filhos? Eu então não respondi ao dito, porque lhe guardey a resposta para agora. „ Respondo: meus „ Meninos, meus Fidalgos, e meus amigos, os Reverendos Confessores não „ separão os filhos da mãy, nem a mãy „ dos filhos intentaõ apartar.: quem effe „ se

„ se apartamento, ou essa separação faz,
„ he Deos Padre, que com seu infinito
„ poder aballa. He Deos Filho, que com
„ a sua infinita sabedoria illustra. He
„ Deos Espirito Santo, que com a sua
„ infinita graça alumeya. que a não ser
„ o lume do Espírito Santo, a illustra-
„ ção do Divino Verbo, e o poder, e
„ aballo do Eterno Padre; pouco im-
„ portavaõ os aballos dos Padres Con-
„ fessores. Porém, dado caso, que os
Reverendos Confessores a tanto se atre-
vessem; pergunto: qual he melhor, e
mais decoroso; serem filhos de huma
mãe Fidalga da casa do Rey da terra;
ou serem filhos de huma mãe Fidalga da
casa do Rey do Ceo? Claro està, he mui-
to melhor, e mais decoroso serem filhos
da segunda, e não da primeira mãe:
porque a primeira sem culpa pòde cair
do valimento do Rey; e a segunda, não
havendo culpa, està no valimento do
Rey muito firme. Mais: qual he melhor,
e mais decoroso; serem filhos de huma
mãe esposa de hum homem dependen-
te

te de todas as creaturas, ou serem filhos de huma mãy esposa de hum Deos de todas as creaturas independente? Claro està, he muito melhor, e mais decoroso serem filhos da segunda, e não da primeira mãy: porque a primeira pòde ser reprovada, e a segunda pòde ser predestinada. Mais: qual he melhor, e mais decoroso, serem filhos de huma mãy coroada de diamantes, vestida de sombras, calçada de espinhos na confusão do mundo, ou serem filhos de huma mãy coroada de Estrellas, vestida de Sol, e calçada de Lua na solidaõ do Claustro? *Mulier fugit in solitudinem.* Claro està, he muito melhor, e mais decoroso serem filhos da segunda, e não da primeira mãy: porque a primeira ò mais que pòde chegar a ser na terra he Menezes, e a segunda o menos a que pòde subir he a ser no Ceo prodigio: *Signum magnum apparuit in Cælo.* Mais: qual he melhor, e mais decoroso, serem filhos de huma mãy senhora de huma grande casa na terra, ou serem filhos

Apocal. 12.
potest dici de
qualibet vir-
gine Sponsi:
signum mag-
nū apparuit.
Viegas in Ju-
dic. Tom. 2.
n. 832.

S. Matth. 23.
20.

lhõs de huma mãy senhora da mayor casa, que a terra tem? *Sapientia edificavit sibi domum.* Claro està he muito melhor ferem filhos da segunda, e não da primeira mãy. porque à primeira pode-lhe faltar o sustento, e mais a casa, e à segunda nem casa, nem sustento lhe pòde faltar em quanto o mundo for mundo. que este he o juro, e herdade da casa do Sacramento. *Vobiscum sum usque ad consumationem seculi;* e quem quizer ser Fidalgo, e Grande neste seculo, hade comer deste pão por graça, e hade proceder desta casa por privilegio. *Cibus sum grandium.* Pois se esta he a verdade mais pura, acabem os filhos da mulher forte seus argumentos, advertindo que elles, e sua mãy por privilegio, e graça estão com Christo naquella Sacramento. *In me manet.*

A R-

ARGUMENTO III.

E Stamos chegados ao Ponto dos Irmãos, Parentes, e Domesticos da nossa mulher forte arguirem a Christo : porque neste Ponto os está Christo chamando para o certamen : *Omnes domestici ejus : Venite , & arguite me dixit Dominus* . Mas como o seu argumento não he o mais forçoso , razão será seja o menos discutido : e esse deve ser o fundamento de chegarem prevenidos com menos Textos para as supplicas , e com mais galla para as suas pompas : *Vestiti sunt duplicibus* . Seja muito embora para elles a melhor galla , que para mim não ha galla melhor , que discutir com Christo em nome de todos.

Meu Deos nesse Sacramento occulto , e meu Principe nesse trono manifesto , ouvi as minhas instancias , porque rellas consiste deste ultimo argumento toda a força. Se a mulher forte vossa esposa Catharina era toda a veneração de

F seus

seus Irmãos, todo o respeito de seus parentes, e todo o amparo de seus domesticos; para que privais a seus domesticos deste amparo, a seus parentes deste respeito, e a seus irmãos desta veneração? Elles contra ella não arguem; contra vós he que argumentaõ: e com fundamento; porque só vós, meu Deos, sois aquelle Senhor, que a ella manda esquecer de todos: *Filia obliviscere populum tuum, & domum patris tui.* Adonde está aquella vossa comiserção, que sempre tivestes dos pobres? Aquella vossa segurança, que sempre déstes aos assustados? Aquella vossa satisfação, com que sempre alentastes aos faudozos? Parece-vos bem, que com a sua auzencia padeção os irmãos faudades; os parentes lustos; e os domesticos indigencias? Pois se este mostrais ser hoje nesse Sacramento; nelle vos darey o titulo de Amante excessivo nos zelos, e de Deos extremoso nos ciumes: *Vere tu es Deus absconditus: Deus zelotes.* Parece-me, meu Senhor, que acertei com o vosso nome

nome proprio; e com a vossa propria
condição. Sois amante com excessão,
e zeloso com extremo. *Deus zelotes;* e
se sempre assim fostes; hoje com mais
razão deveis assim ser com a mulher for-
te. porque a alma huma vez a vòs en-
tregue por tres votos; só de vòs hade
ter lembrança, e de todos os mais esque-
cimento: *Obliviscere.*

A prova he dos Cantares, livro dos
amores mais enternecidos de Salamaõ.
Nella falla com Christo a Eíposa, e he
de advertir que só com elle falla mos-
trando não tinha mais a quem fallar que
a elle neste mundo. Venha, dizia ella,
venha para o seu horto o meu esposo;
porque terey o gosto de lhe ver comer
os frutos das suas melmas flores. *Veniat*
dilectus meus in hortum suum, ut comedat
fructus. Venha. *Veniat;* porque se eu
de desvelada adormecer; meu coração
de amante hade substituir a presença vi-
gilante. *Ego dormio, & cor meum vigi-* V. 19.
lat. Venha. *Veniat;* porque o quero
retratar entre o candido da neve, e o

F ii

rubi-

rubicundo do sangue .: entre a neve da
Assucena, e o sangue da Rosa, com que
se pica neste horto cerrado meu amor
manifesto .: *Dilectus meus candidus, & ru-
bicundus*. Venha .: *Veniat*; porque o que-
ro definir entre milhares por unico; que
para ser unico para mim, basta que seja
entre mil escolhido .: *Electus ex millibus*.
Venha finalmente .: *Veniat*; porque lhe
quero passar huma carta de seguro de
que só a elle tenho amor; porque só
a elle consagro toda a minha memoria,
e toda a minha lembrança dedico .: *Amo-
re langueo* .: *Dilectus meus mihi, & ego
illi*. Valha-me Deos! De nenhuma ou-
tra pessoa, mais que da pessoa de seu es-
poço se ha de lembrar esta esposa? Nem
dos domesticos, que a servem, nem dos
parentes, que a estimaõ, nem dos irmãos,
que a veneraõ, nem dos filhos, que a res-
peitaõ, nem do espoço, que a adora?
Naõ .: de nenhum mais que de seu Es-
poço Christo se lembra; porque ou ella se
ache no seu oratorio orando, ou no seu
leito adormecida, ou no seu cubiculo re-
cata-

catada, só a Christo seu esposo tem na memoria, no coração, e na boca.: e se a boca falla, o que o coração lhe dita, bem mostra seu coração pela boca, que só este Esposo Divino lhe occupa a memoria.: *Veniat dilectus meus, veniat dilectus, dilectus meus veniat.* Oh assombro do amor! Oh mulher entre todas singularissima no amar a Deos! E porque tanto esquecimento de todos, e tanta lembrança do Esposo? Serà porque para todos està morta, e só para o esposo viva? Não he esse o porque.

Esse porque direy eu agora sem sahir do Livro dos Cantares.: porque no Capitulo antecedente a tinha o Esposo Christo chamado tres vezes.: *Veni, veni, veni Sponsa mea*, e ella tres vezes havia acudido a seu chamado promettendo-lhe tres votos, que são os tres votos da Religião, significados naquelles tres *veni*: disse-o S. Bernardo, e Ugo Cardeal: *Veni, veni, veni: Hæc tribui possunt animæ sanctæ, quæ ad tria vota vitæ religiosæ vocatur.* Ah sim! Esta esposa he humas Senhora por tres

tres votos obrigada ao Esposo Christo .
Tria vota ; pois não se lembre mais que
de Christo seu Esposo .: *Dilectus meus* , *di-*
lectus meus ; porque tal alma , tal Esposa ,
tal mulher forte , que cortando os nós
do primeiro desposorio , fôrma novos
vinculos para o segundo , só esta mulher
forte , esta esposa , e esta alma hade ter a
Christo na lembrança , e a todos os mais
no esquecimento .: esquece-se do primei-
ro esposo , dos filhos , dos irmãos , dos pa-
rentes , e domesticos .: porque esta he a
principal circumstancia da religiosa pro-
fissãõ , acreditada com o Divino conse-
lho .: *Filia obliviscere populum tuum* , &
domum patris tui .: pelo que ponhaõ os
domesticos fim a seus argumentos , a suas
queixas o remate , e a suas instancias a
coroa .: porque já a mulher forte Catha-
rina com tres laços preza està com Chris-
to .: *In me manet Catharina Christi*.

Oh alma trez vezes ditosa ! Oh es-
posa trez vezes singular ! Oh mulher for-
te trez vezes neste dia applaudida pelo
esposo Salamaõ J E S U Christo ! E nelle

VOS

vos canta os vivas com os mesmos vivas do Sacramento, onde se retrataõ os tres votos em Pobreza, Obediencia, e Castidade sacramentada : *Vivet, vivet, vivet in æternum*. Vivey eternamente nella pobreza, porque tambem o vosso esposo naquelle Sacramento com pobreza vive : *Vivet*. Vivey nella obediencia eternamente : porque tambem o vosso esposo naquelle Sacramento obediente vive : *Vivet*. Vivey nella pureza eternamente : porque tambem o vosso esposo naquelle Sacramento com pureza vive. Com estes mesmos vivas aceitay de mim os parabens, e com elles a noticia de que tenho o Sermaõ findado, os argumentos concluidos, e todo o acto acabado. O esposo deixado já não argumenta : Louva : *Vir ejus laudavit eam*. Os filhos desamparados já não instaõ : Aplaudem : *Filii ejus beatissimam prædicaverunt*. Os domesticos esquecidos já não arguem : Festejaõ : *Domestici ejus vestiti sunt duplicibus*. Pelo que só me resta dizer-vos estas palavras, que em soberana profecia

Joan. 6.

cia

-100

Jerem. 62. 4.
& 5.

cia com vosco estaõ fallando . *Habitabunt in te filii tui ; gaudebit sponsus super sponsam ; gaudebit super te Deus tuus.* Os filhos com vosco ficaõ. O vosso esposo està contente, e o vosso Deos satisfeito, tanto . que só de vòs nesta hora se satisfaz . *Gaudebit super te Deus tuus.* Levay por agora vossos olhos, e vede . *Leva oculos tuos, & vide ;* todos estes Religioſos aſſistentes faõ congregados . *Omnes congregati sunt ;* congregados huns da parte da Santissima Trindade . Congregados outros da parte do Espírito Santo . congregados outros da parte do ſanto espirito do Serafim mais abrazado Francisco . congregados outros da parte do Mestre da Penitencia S. Paulo . congregados outros da parte do Principe dos Patriarchas S. Bento . a quem o vosso melifluo Bernardo acompanha nestes cultos. Em conſuſaõ todos vos vem aſſistir jucundos dando-vos os parabens discretos . Os filhos de longe . *Filii de longe venient ;* as filhas de perto . *Filiae de latere ;* e todos os mais de fóra : *Venerunt tibi.* Aceitay de todos
cor-

cortezania tão rasgada; porèm seja com
obrigação de os acreditar es com o vosso
Divino Espoço Christo, com quem hoje
vos achais de dentro. *In me manet.*

Veja-se, e componha-se a este espe-
lho toda a Corte: componha-se toda a
nobreza admirada: veja-se toda a plebe
suspensa: veja-se, e componha-se o pec-
cador para que não desespere dos favo-
res da Divina misericordia: porque no
presente Sacrificio bem se vê o quanto
he misericórdioso Deos. Veja-se, e com-
ponha-se a este espelho o Grande, a quem
o sangue no mundo faz illustre; para que
não despreze os avizos, que podem ser
finaes da Divina predestinação; porque
no prezente holocausto bem se vê serem
muitos os chamados, e unicos os esco-
lhidos. Veja-se, e componha-se a este es-
pelho todo o sexo fragil, já naquellas,
que são Senhoras pela conta do mundo;
já naquellas, a quem o mundo não con-
ta por Senhoras; para que nenhuma di-
ficulte a valentia do Divino Amor; por-
que na presente occasião se deixa bem

G

ver

ver o quanto he poderoso, e valente o
Amor Divino. Ultimamente veja-se, e
componha-se a este espelho da mulher
forte o mundo todo; e verà quanto são
occultos os portentos da Divina Omni-
potencia; os segredos da Divina Sabe-
doria; e os Sacramentos da Divina gra-
ça, penhor condigno da eterna Gloria.
Quam mihi, & vobis concedat Dominus,
JESUS Christus.

FINIS.

**LAUS DEO VIRGINI QUE MATRI
MARIE,**

& Sponso Josepho fidelissimo.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

LICENCAS.

DO SANTO OFFICIO.

E Stà confórme com o seu original.
No Convento de S. Francisco de
Xabregas de Lisboa Oriental 4. de
Agoſto de 1740.

Fr. Ignacio da Graça.

DO ORDINARIO.

V Isto eſtar confórme com o seu ori-
ginal, pôde correr. Lisboa Occiden-
tal 9. de Agoſto de 1740.

*Fr. Rodrigo de Alancaſtre. Teixeyra. Sylva.
Soares. Abreu.*

DO PAÇO.

Q Ue poſſa correr. Lisboa Occiden-
tal 11. de Agoſto de 1740.

Pereira. Teixeira. Vaz de Carvalho. Coſta.

SS

SER-



2845

LICENÇAS

DO SANTO OFFICIO.

Está conforme com o seu original.
No Convento de S. Francisco de
Xabregas de Lisboa Oriental 4. de

Agosto de 1740.

Arg. de Fr. Ignacio da Graça.

D O R D I N A R I O.

Este está conforme com o seu ori-
ginal, pôde correr Lisboa Occiden-

tal 9. de Agosto de 1740.

Fr. Rodrigo de Alameda. Teixeira. Silva.

Arg. de Fr. Joao de Alameda.

D O P A C O.

Ue possa correr. Lisboa Occiden-

tal 11. de Agosto de 1740.

Fr. Joao Teixeira. Viz de Carvalho. Costa.

SER.



5842